



CONVIVÊNICA: O QUE SE PODE FAZER PARA TORNÁ-LA MELHOR? EXPERIÊNCIA DO PIBID FILOSOFA NA ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO LOPES DA SILVA ATRAVÉS DE TRABALHO EM PEQUENOS GRUPOS

Autor(es): Karla Maria Gonçalves Silveira Barros, wigna Ferreira Rocha, Andreia Pereira Da Silva, Marcos Alves Pereira, Ildenilson Meireles Barbosa

Objetivos: a experiência buscou promover a reflexão, o estudo e o debate acerca do tema “Convivência”, considerando tanto os diversos tópicos sob esta epígrafe – liberdade, direitos, deveres, ética, responsabilidade, tolerância, bem-estar – como os diferentes espaços de convívio dos alunos, desde a família, passando por seus círculos restritos de amizade e afinidade, pela escola, estendendo-se, por fim, à sociedade como um todo; sensibilizar e melhorar o convívio entre os integrantes do ambiente escolar a partir de uma autorreflexão que fundamente os alunos na proposição de soluções viáveis e na adoção de novas atitudes que visem uma convivência que não dependa tanto de prescrições arbitrárias, vigilância e constrangimentos. **Metodologia:** optou-se pela abordagem dos principais tópicos em separado. O primeiro tema escolhido foi “Liberdade”. No primeiro momento, os alunos foram instigados a falarem acerca de suas próprias noções sobre o assunto por meio de uma preleção dialogada. No segundo encontro, cada bolsista ficou responsável por trabalhar os conceitos filosóficos fundamentais acerca da liberdade, bem como a concepção particular sobre o tema de um dos sete autores selecionados (Agostinho, Espinosa, Kant, Marx, Nietzsche, Adorno e Sartre), atividade que foi realizada em pequenos grupos de cinco a seis alunos. Num terceiro momento, alguns alunos apresentaram para suas turmas as suas novas concepções, já com a incorporação de alguns conceitos filosóficos, o que suscitou novas reflexões e posicionamentos em quase toda a classe. **Resultados:** notou-se a ampliação das noções prévias do tema em questão, baseadas, em geral, tão-somente no senso comum, para uma noção que contempla elementos filosóficos bem apreendidos; alguns alunos, que no primeiro momento não se posicionaram, participaram mais ativamente no último encontro. **Conclusões:** apesar do projeto ainda estar em andamento, ficou demonstrado que o trabalho em pequenos grupos favoreceu a participação ativa e interessada do aluno em seu próprio aprendizado, a apreensão de conceitos, o manejo desses conceitos e a instrumentalização do seu próprio conhecimento nas reflexões sobre o seu entorno, sobre o seu presente, bem como a deliberação sobre as atitudes que podem transformá-los.

Agência financiadora: CAPES/PIBID